

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO -- V

Ceará—Fortaleza—Sexta-feira, 24 de Abril de 1908.

NÚM. 805

Jornal do Ceará

FORTALEZA — 24 de Abril de 1908.

O minotauro

Já não ha duvida que as populações infelizes, que demoram nos sertões do Norte, estão, mais uma vez, submettidas ao martyrio inominavel da secca.

Correm os tempos, succedem-se os annos, repete-se o flagello; e de cada vez que o sol, inexoravel, do alto azul muito limpido, torra os campos e secca os bebedouros, o sertanejo vê, desconsolado, a miséria bater-lhe á porta, ouve o mugido agonico da ultima rez esqualida, sente o fome invadir-lhe o lar, e abandonado, isolado, lança um ultimo olhar para as terras hostis e para o misero tugurio e emprehende aquella mesma terrivel marcha para o littoral, que os seus antepassados e elle mesmo já tantas vezes emprehenderam. O quadro das cidades do littoral, miseraveis tambem, sobrecarregadas de um excesso de população faminta e ao desamparo, é empolgante e pungentissimo.

Cada dia augmenta a invasão da miséria. Já não ha casas que abriguem os que vêem tocados pelo sol. Armam-se nas praças publicas, nos ramos das arvores, as redes que existem; e quando nem a isso se pode recorrer, amontão-se a multidão esqueletica, na abominavel promiscuidade de sexos e idades, sobre a cupula sempre azul do céu inclemente. Escasseiam os viveres. Não se esgota a caridade dos contreraneos; mas esgotam-se os recursos. E' a fome, de que o sertanejo vinha fugindo, que o assalta de novo, e agora, deixando-o sem esperança. Não raro sobreveem a peste. A varíola, filha da immundicie, irrompe brutal e cruel nesse amontoado de corpos humanos em decadencia moral e physica.

Ha quarenta annos tal vez que estas scenas obsedam o espirito das populações e dos governos; e sem embargo do horror que ellas inspiram, e sem embargo de se conhecerem bem os processos a seguir, as providencias a tomar, as medidas a applicar, para libertar tão grande zona da nossa terra de martyrio tamanho, vemol-se de novo, exercendo-se sobre a mesma região victimada, sem podermos mais do que impetrar a misericórdia do governo para que, ao menos, não repita agora a crueldade com que na ultima secca fez sentir a sua acção, collocando os nossos patricios

do Norte na triste contingencia de morrerem á fome, ou de emigrarem como trabalhadores para outras regiões mais felizes.

Si se quizesse formular o libello accusatorio contra a falta de intelligencia, de capacidade administrativa, de elevação moral dos elementos oligarchicos que têm dominado os Estados federados autonomos, em cujos territorios esse minotauro periodicamente devora tantas vidas e destroe tantas energias fecundas, nenhum desses artigos desse libello poderia ser mais eloquente, do que aquelle que historiasse a sua inercia, diante de males tão consideraveis. Não se encontra effectivamente no acervo de actos dos dominadores desses estados uma só providencia intelligente e pratica, que vizasse combater a crueldade da natureza nessas regiões. Senhores das posições, oppressores das representações em ambas as casas do Congresso, jamais agiram nem na orbita em que se desenvolve o governo federal, com o fito de forrar os seus vassallos a esse incomparavel sacrificio.

Datam apenas do governo do sr. Lauro Müller as primeiras providencias systematicas, destinadas, ainda assim, antes a facilitar o exodo do que a supprimir a causa delle. Esta va-se então sob a acção do flagello e o ministro da viação mandou estudar o systema da viação ferrea penetrante da região, permitindo o escoadouro facil da multidão flagellada. Ao mesmo tempo, mandou que o illustre dr. Antonio Olyntho fosse ver pelos seus proprios olhos como nos Estados Unidos e no Egypto se conseguiu transformar zonas assoladas por flagello identico em campos de cultivo, que constituem hoje a sua riqueza. As providencias, porém, ficaram nisso, a não ser que lhe additemos o discurso em que o sr. Eloy de Souza, no fim da sessão do anno passado, compendiou o que existe sobre o assumpto e cuja vantagem consistiu em demonstrar a razão com que esta exprovação pode ser feita aos governos que se têm succedido.

As estradas de ferro ficaram traçadas no papel, e só agora, quando é absolutamente impossivel que ellas tenham alguma utilidade para suavizar a agonia que já tortura as populações, é que o sr. ministro da industria se decide a tomar alguma providencia para construcção de uma delias: a do Timbó a Propriá. O dr. Antonio Olyntho deu conta de sua missão num

relatorio em que mostrou que o recurso de que lançaram mão os governos interessados em salvar as regiões flagelladas pela secca, nos Estados Unidos e no Egypto, foi a acudagem grande e pequena e os poços artesianos, aproveitando o excesso das chuvas por um lado e o lençol d'agua subterraneo pelo outro.

Todos os que têm estudado a nossa região flagellada conhecem que não é outra a providencia que devemos tomar. Em vez, porém, de ser incumbido da execucao della, o sr. dr. Antonio Olyntho foi chamado a empregar a sua actividade nos trabalhos da Exposição, em que iremos mostrar o que produzem esses povos perseguidos pela politica, pela fome e pela miséria. Assim o movimento que, por occasião da ultima secca, se conseguiu iniciar, graças quasi exclusivamente á campanha de imprensa, movida pela piedade que a miséria absoluta dos nossos infelizes irmãos do Norte faz nascer em todos os corações, frustrou-se por completo. A secca está de novo aqui e encontra essa região tão desapparelhada, como ha quarenta annos passados. Entretanto, si se sommassem as quantias estorquidas pelos Estados a essas populações miseraveis, pelo imposto iniquo, verificado-car-se-ia que elles teriam podido por si mesmo, sem intervenção do governo federal, construir os açudes e abrir os poços necessarios para não permitir que se extinguisse a fertilidade do solo, para não tolerar que morressem os rebanhos e que o povo emigrasse para o mar, em busca de uma codea de pão. O imposto, porém, foi malbaratado em negociatas que aproveitaram os dominadores; e todo o empenho e toda a intelligencia e toda a actividade delles concentraram-se apenas, nas habilidades e nas máchinas com que se procuram perpetuar no feudo e desfrutar nas altas posições politicas as vantagens dessa perpetuidade.

Amarga decepção para os que vêm no systema federativo o elemento mais util ao bem estar do povo! Immenso desconsolo para os que sentem que a autonomia dos Estados é a expressão mais fecunda do regimen republicano porque deve ser a forma pratica do seu lema básico: o governo do povo pelo povo!

(E' litoral da A Imprensa)
Nas hemorrhagias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbações proprias da idade critica, nas flores brancas e inflamações do utero—A SAUDE DA MULHER é o initivo por excellencia e o remedio que com segurança produz cura radical.

Zola no Pantheon

Para delicia especial de nossos prosados e piedosos collegas do «Ouzo» do Norte transcrevemos a seguir um trecho da «Carta de Paris» do illustre escriptor Xavier de Carvalho, para O PAIZ que a publicou na sua edição de 12 de Abril.

Do trecho transcripto, verão os nossos collegas, com fervorosa admiração, os esforços ingentes de Maurice Barrés no intuito de evitar a trasladação das cinzas do romancista de LE DOCTEUR PASCAL para o Pantheon.

Os nossos piedosos collegas terão ao menos a grata e luminosa alegria de applaudir... mentalmente a boa vontade e extremado zelo de Maurice Barrés—o desnodado, ardoroso e incondicional defensor do clericalismo:

«O sr. Maurice Barrés perdeu uma excellente occasião de não dizer disparates. Este joven immoral que out'ora flirtou com os anarchistas individualistas, no culto do eu e noutras divagações egoistas, subiu á Tribuna da Camara onde é deputado pelo «arrondissement» das «Halles» para combater com argumentos litterarios e argumentos nacionalistas a trasladação das cinzas do grande e glorioso Emilio Zola para o Pantheon, no dia 2 de abril p. E', sob todos os pontos de vista, incomprehensivel que o representante do baro celebrado por Zola no «Ventre de Paris» viesse ali protestar com uma tão exaggerada vehemencia contra um acto de justiça—o da França intellectual ao seu maior romancista, ao autor dos «Rings» «Maquart» das «Tres Cidades» e dos «Evangelhos» sem esquecer a corajosa alma civil que firmou sem receio dos ulvos dos chaceas ultramontanos esse trecho vibrantissimo do «J'accuse»,—pagina immortal da grande obra de Zola.

O sr. Maurice Barrés principou requerendo economias. Achou exaggerado o credito de 35.000 francos votado pela Camara para a cerimonia da trasladação dos restos mortaes do glorioso extinto. O tempo não está para inúteis despesas, clamou irado... estheticamente o autor do «Inimigo» das leis e do Jardim de Bernice.

E depois o quintessenciado escriptor compeçou a ferir a torto e a direito, atacando com inaudita violencia a obra litteraria de Zola. Mas viase bem que no fundo dessa critica irritante havia o «antidreyfusard» zangado e irritado pela victoria da justiça e do direito, vindo na proxima cerimonia do Pantheon a grandiosa manifestação de todo um povo em honra do pensador intemerato que foi Zola. E com o intento quasi ingenuo de atrapalhar a subtil trapalhada do parlamentar esperto, o sr. Maurice Barrés exclamou, no meio dos mais ruidosos protestos da extrema esquerda:

«O homem que pretende canonizar consagrou a sua carreira a descrever em vastos quadros as diversas classes da sociedade franceza. Na «Terre» descreveu o camponez, no «Assommoir» o operario, no «Bonheur des Dames» o empregado do commercio, no «Pto Bonillo», o burguez, na «Debauche», o soldado! Estes vastos panoramas têm a pretensão de nos darem a exata verdade», mas são pelo contrario descriptoes, por abuso de pittoresco, mentirosas e calumniosas.

O leitor que conhece a obra de Zola póde avaliar o que ha de má fé nessa critica apaixonada e injusta do parlamentar faccioso. O sr. Barrés, que é no entanto um escriptor e dos mais distinctos, desceu ao papel de um anti-semita qualquer.

E' falso, falsissimo, mesmo, que Zola tivesse querido pinter na «Debauche» o soldado francez. Esse romance é a historia da derrota de 1870. Nas paginas ardentes desse livro do mais desesperado patriotismo Zola só põe em relevo a incapacidade de varios chefes militares francezes que levaram o valente e indomavel soldado do exercito glorioso de Sedan, de Austerlitz, de Marengo e do Solferino—ao barranco tragico de Sedan.

O soldado francez fóra sempre victorioso. A bravura franceza fóra sempre legendaria. Napoleão venceu todas as legiões dos despotas. Foi necessario a crápula do 2. imperio (dasse imperio de Hugaiboche) que o sr. Barrés é admirador) para succeder a «Debauche». E' isso o que Zola accentuou nas paginas vivas, e ternamente bellas do seu romance!

«Maurice Barrés, continuou: «O sr. Zola não se limitou a nos abalar na consciencia dos outros povos: elle abaixou e degradou a propria consciencia franceza!»

De varios lados da Camara, varios deputados interrompendo o orador, pediram-lhe a opinião sobre as obras de varios romancistas do nacionalismo catholico, como Paul Bourget.

Depois o sr. Barrés serviu-se de velhas opiniões da critica e pretende que Zola tinha apenas a preocupação pornographica á mistura com muito pedantismo.

Oh! a bella, a admiravel, a magestosa resposta de Jaurés. A memoria de Zola foi triumphantemente vingada.

«Não aceitamos,—diz Jaurés—que se pense em separar em Zola o grande trabalhador das letras e o grande cidadão. Como trabalhador das letras e como cidadão foi um combatente enérgico da verdade e foi esse amor apaixonado da verdade que fez a unidade profunda da sua obra e da sua vida.»

E Jaurés fez, a apologia vibrantissima dessa obra admiravel de Zola, obra genial, que eueu de espanto o mundo. Sem recear anathemas nem ultrajes, esse homem, de uma coragem inaudita, foi a mais forte consciencia franceza. E' por isso que o povo francez tem o dever de recompensar esse sobrehumano esforço de verdade escolastica e de justiça alta e nobre.

De todos os lados da esquerda, das bancadas socialistas, como das bancadas apenas republicanas, da extrema esquerda como dos radicais, as palmas e os bravos irrupsim, delirantemente, saudando o orador eloquente, que, em phrase castigada e forte, destruiu por completo as imbecilidades da reacção ultramontana, clerical, nacionalista e anti-semita.

«Ha na obra de Zola,—continuo Jaurés—uma fé robusta e na força do trabalho e da vida. E' por isso que elle, esse grande romancista, é o continuador da obra dos espiritos fortes, do seculo XVIII, os encyclopedistas!»

A critica imparcial dessa memoravel sessão parlamentar encontrámoi-a neste curioso aparte do deputado Combrouze:

«E dizer que o «outro» é que é da Academia!»

O outro é Mr. Barrés, que é um dos quarenta immortaes, enquanto Jaurés, o orador eloquentissimo, o professor sabio, o escriptor tão notavel, a intelligencia de «elite», não pertence á Academia!

Por 366 votos a Camara respondeu ao irritante discurso de Mr. Barrés, votando os creditos necessarios para a realisação da imminente cerimonia da trasladação dos restos mortaes do glorioso autor do «J'accuse» para o Pantheon, na tarde de abril proximo.

Armando Motta

Deu-nos hoje o prazer de sua visita, em demorada palestra, o distincto moço Armando Luiz Silveira Motta já bastante experimentado em a vidade imprensa.

O illustre confrade é tambem poeta de harmoniosa lyra e desenhista de fina observação, tendo mais por si a gloria de ser parente muit' proximo do glorioso Almirante Silveira da Motta.

Agradecemos a gentil visita do talentoso compatricio e collega.

Sul America

O sr. Dr. F. Gomes Parente, Representante Geral da Succursal da Sul America neste Estado, pede-nos que publicemos o telegramma abaixo, que dá noticia de alguns dados, mais ou menos importantes do relatorio—balanço da Companhia Sul America correspondente ao exercicio de 1907.

Gomes Parente
Rio, 20.

Jornaes publicam detalhes ultimo balanço «Sul America» encerrado 31 Março accusando 34 mil contos seguros novos, 19 mil contos reservas, 21 mil contos activo, alem 1700 contos de sobras.

Toda Imprensa aqui externa conceitos honrosissimos Compañia.

Olho da rua

Hoje dou graças a Deus Nosso Senhor não ter accedido uma patente de alferes da guarda nacional—da guarda nacional sem maiúsculas!

Todavia muitos foram os empenhos. E eu: nada, não quero!

A razão que me podia demover era o sorteio militar; esta, porém, estava por si mesma dirimida, dès que os meus 45 maços já estavam bem longe.

Não fui, pois, alferes. Fiquei Jack simplesmente—sem farda, sem kepi, sem esporas, sem espada.

Não quiz ser o alferes Jack, como não teria querido ser o general Jack.

Hoje digo satisfeito: foi a melhor inspiração da minha vida!

Não se veja ahí odio á ex illustre milicia creada em priscas éras que, não vão perto. Não que official da Guarda Nacional não começo do 2.º Imperio foi meu bisavô como o havia sido meu trisavô sob o reinado do senr. d. João VI. E já mais a Guarda Nacional da Monarchia, que a gente escrevia desassombadamente com maiúsculas e sem fazer favor—essa mesma, nunca me seduziu, como não seduzira a meu pae.

Com a proclamação da Republica e o correr dos annos, a Guarda Nacional modificou-se em guarda nacional—sem letra grande! E eu mais firme: nada, não n'a quero para mim! E fiquei sendo apenas o Jack—sem patente e feliz.

Outras pessoas não pensam commigo: acham bonito ser para ahí capitão, major, coronel e até alferes ou tenente. Gostam de vestir o fardamento com européis baratos e gallões eguaes aos que servem nos caixões dos defuntos de 3.ª classe!

Entre esses está o meu bom amigo Cezar G. da Rocha, que é alferes. O Cezar é alferes, alferes de farda e patente. E me tem amizade, elle, o Cezar.

Encontrámo nos domingo, de manhã. Sahimos juntos pela rua—eu de fraque e elle enfardado nos seus quixotescos trajas (de alferes—alferes da guarda nacional!

Apenas sahimos, subindo a rua Formosa em direcção ao Passeio, passou junto a nós um sujeito. O meu bom amigo levou a mão á pala do seu kepi, in continenti... em continencia.

—Um superior?—indaguei.

—E' o major Gaspar Carrapixo, bodegueiro nas areias.

Adiante o meu bom amigo levou novamente a mão á pala.

—Outro superior?

—E' o cap. tão Procopio Permetinha, que vende casca de larauja e linguça no Mercado.

Adiante uma nova continencia do meu amigo.

—Superior tambem?

—E' o tenente coronel Xico Mellado, açougueiro na rua da Cachorra Magra.

Além, nova e respeitosa saudação do meu amigo.

—Ainda um superior?

—E' o major Canuto Barçaço, carroceiro.

Alguns passos mais, e o meu amigo cumpre novamente a sua disciplina.

—Tambem superior?

—E' o capitão João da Fénica, servente municipal.

Com pouco, outra continencia do meu companheiro.

—Seperior ainda?

—E' o major Borrício, crigido do Hotel Interacional.

Finalmente, á quiza da rua da Misericordia. o meu disciplinadissimo e ingenuo amigo tocou no kepí uma vez mais. —Diabo! ainda outro superior? —E' o aferes Zé Minuto, cafen!

Meia hora depois, cheguei em casa confundido. Chamei o meu criado Juvenio e contei a historia do passeio.

O Juvenio, que era co onel, ficou um momento pensativo. Abriu por fim a bocca para pedir a sua patente adquirida ha dois mezes e que eu trazia sob chave na gaveta da secretaria.

Entreguei lh'a. O meu criado Juvenio não teve hesitações, rargou a sua patente e jurou com o maior dignidade possivel:

—Agora, eu prometto ao meu senhor Jack em como só hei de ser caro-el quando a guarda nacional tornar se novamente em Guarda Nacional —com letra grande!...

Jack.

Colla-Tudo. Encontra-se na CASA COLLARES - á Rua Formosa n.º 43

Hospede illustre

Chegou hontem a esta capital, onde vem servir na commissão encarregada dos estudos das obras contra as seccas, o distincto engenheiro civil e mineralogico D. Antonio do Nascimento Moura.

Apezar de muito moço ainda, já é o dr. Moura bastante conhecido entre os seus collegas de profissã.

Tendo feito com brilhantismo o curso na Escola de Minas, foi elle residir em S. Paulo, onde logo se salientou como primoroso jornalista, eximio professor de mathematicas, de que tem profundos conhecimentos, e como profissional habilissimo. Ali fez concursos notaveis e conquistou e exerceu cargos importantes.

E' portanto, um profissional que honra a classe a que pertence. Além disto é um cavalheiro distincto, modesto, affavel, de fino trata e um caracter sem jaça.

Em boa hora lembrou-se o Governo Federal de nomear o Dr. Nascimento Moura para auxiliar os estudos da importante commissão, de que depende o futuro do Ceará.

De profissionaes habilitados, activos e intelligentes é que ella precisa. E muito

O ZÉ THOMAZ

CEARENSES NA AMASONIA

Original para o «Jornal do Ceará»

A dor moral e a vergonha do pae offendido, continuavam surdas, e, noites sem somno, dias sem alimento, se succediam, sem que visse elle se aproximar a reparação desejada e devida.

Foi lhe um esforço doloroso esperar muitos dias pelo cumprimento da promessa, e vendo que tardava de mais, e desconfiado que o culpado procurava eximir-se á responsabilidade, fugindo á palavra empenhada, um dia, manhã cedo, derigiu-se novamente á casa do meliante.

—Dá licença? — disse de longe.

—Pode vir! — disseram.

Zé Thomaz aproximou se e convidaram a entrar. Entrou. A casa era uma grande sala

devemos esperar das habilitações do Dr. Nascimento Moura, a quem damos as boas vindas, enviando-lhe o nosso cartão de visita.

Raul S. Duarte

Dizem os livros de mythologia que Thanatos ou a morte tem um coração de ferro e entranhas de bronze. Essa divindade é representada de formas diversas — e nas esculpturas antigas ella apparece com o rosto desfeito e emmagrecido, os olhos fechados, e cobertos com um véo, e tendo, como o Tempo, uma foice na mão. Dizem que este attributo parece significar que os homens são ceifados em multidão como as flores e as hervas ephemeras. Quando vemos uma vida ceifada — quasi no seu inicio parecendo apta para as delicias que só podemos obter neste mundo, somos forçados, em hora injustamente, a um acto de revolta contra esse degolar inglorio de Thanatos sem escolher vida e sem preferencia. Sabemos que a morte é fatal e que ninguém pode evita-la.

G. Sergi diz que — a morte por si não é uma dor, mas o terror della é doloroso; ha homens que sentem fortemente esse terror e com isso soffrem, ah! são quasi todos! Soffrem os que se extinguem e os que guardam uma lembrança do querido morto.

Raul — conheci-o pouco tempo antes da dçença fatal prosta-o. Convivi pouco com aquelle rapaz sympathico e intelligente e que parecia ter — apesar de fraco — vida para dar! Constituição debil, mas espirito forte. Seus am gos eram quasi todos os rapazes que exercem sua actividade no commercio desta Capital.

Todos têm uma palavra de saudade para o amigo que deixou de existir.

Filho mais velho de um casal feliz.

Agora n'aquella lar feliz illumina um luz dubia — Allí já não resoa a gritos de alegria; a tristeza se estampa em todas as physionias d'aquella habitação. Dizem que a sabedoria das nações condensa-se em proverbios — O povo japonês diz sobre as alegrias da vida. «As grandes dores são preço por que se compram as grandes alegrias».

Choram longamente sobre as cinzas desse querido morto mas, compensados de alguma forma, estão vendo em que grau de estima era tido na sociedade onde viveu.

Seu viver foi curto e sua queda bem sentida! Sobre seu corpo em decomposição, nossas saudades.

F. F.

ERRATA

Em nossa local de hontem, intitulada «Accidente?» deve ser lido, como vae abaixo, o seguinte periodo:

Queremos com estas linhas somente provar que nossa noticia exprime exactamente o que se passou, e que o ardil da vibora do sr. Accioly, ainda desta vez, fela quebrar os dentes de encontro á verdade dos factos.

No meio da sala — é a construção de todas as casas, em geral — levanta-se um esteio de madeira real (acariúba) e deste esteio para as paredes lateraes estão armadas todas as rédes da familia. (E' um modelo atavico dos barrações dos indios) Dormem allí o casal e os filhos, todos — scjam de qualquer idade cu de qualquer sexo. Foi lhe offerecido, para sentar-se, um rede; elle a recusou.

Uma grande calera suffocava o cearense que, num esforço supremo se podia conter. Conheciam todas a coragem e o temperamento do hospede, e, vendo o e lendo lhe nas feições demudadas a colera do coração, estavam interditos e amedrontados. Procuraram encetar uma conversa banal.

—A cheia, parê, que ha de ser grande!

(Ha na linguagem popular expressões interessantes, não verdadeiros vicios, mas formas verbaes creadas por abrevia-

Calendas

ABRIL Dia 23. — Quinta-feira. S. Jorge e tambem S. Marolo, cuja historia nunca nos foi contada.

S. Jorge é santo de muita simpatia entre o povo simples, que pensa habitar elle na Lua onde, em noites enluaradas, é visto abraçado ao seu carneirinho branco.

Como a Lua hontem entrou no seu quarto minguate, poucos viram S. Jorge.

Em compensação muitos viram o snr. Jorge de Soiza, genro do babaquara, moço de rara estupidez, que se não anda na lua anda a lua na cabeça delle.

É exposto, hontem tambem, na Maison um quadro biblico-preraphaeico-comico-tragico do illustre pintor A. Ruiz representando quatro vaccas gordas... do Egypto.

E mais nada succedeu no dia do snr. S. Jorge.

OS MORTOS

Em Ipuieras, no dia 20 do corrente, segundo telegrammas que hoje recebemos, falleceu a exm' sr' d' Maria Martins Oatunda, virtuosa e digna esposa do nosso dedi ado e muito presado amigo José Pompeu de Souza Oatunda.

Era uma senhora muito distincta e estimada pelas suas bellas qualidades moraes.

Ao seu desolado esposo as nossas palavras de sincera magua.

Pontos e Pontas

Do Rei Pastor

(Per jocum.)

Eu quero, oh! Musa, uns ares de tua graça, Pois da lisonja vou pegar nos folles Para compor um poema a grande raça, A' infinita familia dos Accioly's!

Familia illustre de varões sem jaçã... (Vede, oh! leitor, si o engrossamento (engoles) Gente feliz, que as glorias ultrapassa, A' frente do seu rei, rei dos Accioly's!

E' um rei — pastor de um povo de cordeiros, De espirito altruista e uma alma sã, Senhor do seu rebanho e seus celeiros!

E' um bom irmão tendo a ambição (irmã... E, finalmente, é a flor dos fazendeiros! Quanto aos cordeiros, só lhes tira... (a lã).

J. Javert.

Brevemente receberá a CASA COLLARES um completo sortimento de mulduras, papel pintado «padrões novissimos». Rua Formosa, 43.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Nac Cabral . . . 25 Nac. Parã . . . 25 Ing Obidense . . . 2 Nac Planeta . . . 4

DO SUL

Nac. Jaguaribe . . . 27 Nac. S. Salvador. . . 28

Correio

As malas que o vapor «Cabra» tem de conduzir para os portos Acarahú, Camocim, Tufoya e Maranhão, fechar seão amanhã de 25.

Receber-se-ão impressos até ás 9 1/2 horas da manhã de 25;

Objectos para registrar até ás 3 horas da tarde de 25;

Cartas para o interior até ás 9 1/2 horas da manhã de 25;

Idem idem com porte duplo até ás 10 horas da manhã de 25;

Cartas para o exterior até ás 9 1/2 horas da manhã de 25.

Emissão de vales encerrado hoje.

As malas que o vapor «Pará» tem de conduzir para os portos do Pernambuco, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, fechar seão amanhã de 25.

Receber seão impressos até ás 2 1/2 horas da tarde de 25;

Objectos para registrar até á 1 1/2 horas da tarde de 25;

Cartas para o interior até ás 2 1/2 horas da tarde de 25;

Idem idem com porte duplo até ás 3 horas da tarde de 25;

Cartas para o exterior até ás 2 1/2 horas da tarde de 25.

Emissão de vales até á 1 hora da tarde de 25.

As malas que o vapor «Jahoação» tem de conduzir para os portos de Aracaty, Mossoró, Macaú, Natal, Parahyba e Pernambuco, fechar-se-ão amanhã de 25.

Receber-se-ão impressos até á 1 1/2 horas da tarde de 25;

Objectos para registrar até á 1 1/2 horas da tarde de 25;

Cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde de 25;

Idem idem com porte duplo até ás 2 horas da tarde de 25;

Cartas para o exterior até ás 1 1/2 horas da tarde de 25.

Emissão de vales até á 12 horas da manhã de 25.

SECCAO DE TODOS

J Nunes & Cª pedem ao sr. tenente Norberto Barbosa Teixeira o obsequio de vir satisfazer a sua honradissima palavra.

Froteleza Abril de 1908. J. Nunes & C. mp.

Agua Minerale de S. Lucrecio — puramente naturaes, ás gaz da propria agua, estão recommendadas por notaveis medicos do Rio, tais como os Drs. Moura Brazil (pae) Miguel Couto, Rocha Faria, Almeida Magalhães e muitos outros.

cos dias depois, o casamento se effectuava.

Na parochia não havia padre, e o casamento foi feito civilmente. Isto desgostou o Zé Thomaz, que embora satisfeito pela reparação feita á honra de sua familia, desejava que, tambem, o casamento fosse effectuado religiosamente na Igreja, como foi o delle. A creença do cearense se resentia melindrada e a seus olhos — tanto pode a fé religiosa — sua filha não estava casada, apesar de se sentir elle perfeitamente satisfeito com a reparação do acto civil.

Isto, por muito tempo, não lhe sahia constantemente da cabeça, inquietava-o sobre maneira, e de si para si, prometia que a filha, logo que tivesse vigario, casaria religiosamente.

José Carvalho.

(Concluação)

Instituto

Miguel Borges

FUNDADO A 1º DE JUNHO DE 1900

Mudou-se para o predio n.º 24 da rua Senador Pompeu (Sobrado). Este edificio, onde por muitos annos funcionou o antigo Gymnasio Cearense, acaba de passar por uma completa reforma, offerecendo, assim, as melhores condições de hygiene e satisfazendo as exigencias da pedagogia.

Possue vastos e arejados dormitorios para os alumnos internos, espaçosos salões para aulas e grandes refeitórios.

O DIRECTOR, Odorico Castello Branco.



Dr. José Domingos Fontenelle

D. Maria Christina Villa Real, seus filhos, José Maria de Moraes e familia convidam aos parentes e amigos para assistir ás missa que mandam celebrar na matriz do Patrocínio, amanhã, 25 do corrente, ás 6 1/2 da manhã, terceiro anniversario de seu pasamento.

Raimundo Lopes do Amaral

Maria da Conceição Lopes, José Lopes do Amaral, Maria Lopes do Amaral, Joaquim Lopes de Araujo, Antonio Lopes do Amaral, Manoel Lopes do Amaral, Ananias do Amaral Vieira, Zacharias Augusto Vieira, (ausente) José Martins de Aguiar e Silva, e familia — mãi, irmãos, cunhado e sobrinhos pedem aos presentes e amigos o obsequio caridoso de assistirem á missa funebre que mandam celebrar em suffragio da alma de Raimundo Lopes do Amaral, sabbado 25 do corrente pelas 6 horas da manhã, na igreja do Patrocínio.

Do Commercio

Os abaixo assignados, proprietarios, da «Tabacaria S. João», avisam ao publico e ao commercio, especialmente do interior, que deixou de ser seu empregado de vendas e cobranças, o Snr. Anastacio Vieira de Souza, por ser incompativel com o ramo de negocios que se explora.

Outro sim, pede-se ao referido Snr. Antonio Vieira para vir prestar as suas contas.

J. Nunes & Comp.

Aug.: Repr.: e Ben.:

Loj.: Cap.: Igualdade

Sess.: esp.: de eleição

De ordem do Pod.: Ir.:

Ven.: convido os Ir.: do

quadro para eleição de

Repr.: Junto ao Poder

Central, a realizar-se na

proxima terça-feira, 28 do

corrente mez, ás 7 horas

da noite em nosso Aug.:

Temp.:

Or.: Fortaleza, 22 de

Abril de 1908.

D. R.

Secc.: adj.:

Agencia de Leilões

Francisco E. da Motta

82 — Rua Formosa — 82

Estará aberta nos dias uteis das 6 1/2 da manhã ás 6 da tarde e nos dias santificados até ás 11 da manhã.

Encarrega-se da venda de moveis, mercadorias, predios, terrenos e tudo quanto for vendivel, dentro e fóra da agencia.

Suas vendas serão feitas exclusivamente a dinheiro, pagas na occasião da entrega.

Pagará aos seus committentes dentro de 24 horas e tambem para os que quiserem embolsar, logo após o leilão.

Depois de decer do throno e refrescar a garganta secca pelo apregoamento do leilão, poderão correr sobre elle leiloeiro, que jamais dirá ao freguez: — venha amanhã.

Não accetará no leilão, lance do dono da mercadoria, podendo porem, accetiar diias mercadorias, a preços limitados.

Depois do martello fendo o ar, cahir preguiçosamente sobre a bançatatalmente estar vendido objecto, e apto lono deo la, a ouvir a musica d leiloeiro.

Exceptuando ás horas em que durar o leilão, o leiloeiro estará sempre prompto a pagar o objecto vendido.

LIGA BENEFICENTE

Os socios que não effectuaram o pagamento de suas mensalidades até o dia 10 do corrente, tiveram um praso de vinte dias para satisfazer aquelle compromisso com multa de 25 % Findo o praso serão excluidos os que não estiverem quites o que tudo sci entifico da ordem do sr Director Presidente.

Fortalezs 18 de Abril de

João da Camara

Director-Thesoureiro

Edição da Livraria Araujo

A DIGNIDADE

— DA —

Muher no Christianismo

Conferencia pelo notavel escriptor Padre Valdevino Nogueira — Da Academia Cearense . . . 1\$000

Quixadá

Vendem-se quatro casas situadas nos melhores pontos dessa ctdade, quer para commercio, quer para residencia, e tambem uma chacara ao pé da cidade com uma vasta e confortavel casa de residencia com muitas beuseitorias, constantes de um açude de terra com capacidade para deposito de agua por mais de um anno, tanques para recolher agua potavel e diversos cercados de pasta gem, todos com agua segura dentro. A tratar com o proprietario Elysiario Tavora, naquella cidade,

Boro-Boracica

BOR-OBORACICA adoptada no Exército Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarnas, eczemas, dermatites, empingens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrível ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

Laboratorio em Porto-Alegre-DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco

Ceará-Vende-se em todas as drogarias e farmacias

Liquidação

O abaixo assignado não querendo continuar com a sua officina de marmorista, resolveu fazer uma liquidação em todos os objectos da mesma officina, com abatimento de 15 % sobre o valor conhecido e real; para isto chama a attenção do publico e, em geral, para os seguintes objectos:

4 tumulos—2 grandes e 2 pequenos; pedras de 45c. por 40 quadrados para incrippões.

Uma grande variedade de pedras de varios tamanhos, inclusive pedras d'ara, tiras para entrada de escada e 6 metros de tijolos para as mesmas entradas, 4 soleiras, duas finas, para portas e duas para portões, sendo as grossas—duas por uma—

Para facilitar a mesma liquidação, o proprietario modificou os preços de sua arte, como sejam:—
Letras gravadas (cujo preço era 300 reis cada uma por 160
Letras em alto relevo (de 500 reis) por 360
Letras gravadas e dou-radas (de 500 reis) por 340

Entram na mesma liquidação 9 corôas mortuarias. Não se faz questão de preço, trata-se de uma liquidação!..

Rua Formosa n. 27
Joaquim Sem.ão dos Santos.
1-6

Flores artificiaes

Tintas, parafina e cidos de superior qualidade, nova remessa, á aba de receber a Pharmacia Popular, para o que o proprietario chama a attenção das floristas.

Agua S. Lourenço—Riquissima em saes mediciaes, d'uma limpidez incomparavel, unica colhida no rocha viva.

Mutuaria Cearense

De ordem do exmº snr. Presidente da «Sociedade Mutuaria Cearense», convidado a todos os snrs. associados a comparecerem á séda mesma sociedade no 1º domingo do mez de maio do corrente anno, a uma hora da tarde fim de se proceder a eleição da nova Directoria a servir no futuro biennio, de accordo com o artigo 36 dos estatutos em vigor.

Secretaria da Sociedade Mutuaria Cearense, em 13 de Abril de 1908.

O 1º Secretario
Fernandes Vieira

A Previdencia

Caixa Paulista de Pensões--Séde S. Paulo

Situação em 29 de Fevereiro de 1908:

Socios existentes—11'049
Fundo de pensões (inamovivel) Rs. 221.103\$511
Fundo de reembolso . . . Rs. 66.385\$339
Capital subscripto . . . Rs. 6.139.947\$000

Quereis garantir o vosso futuro e o de vossa familia?

Associa-vos á esta sociedade, que concede a qualquer pessoa inscripta na caixa—A—pagando apenas 5\$000 por mez, durante 10 annos, uma pensão vitalicia de 100\$000 mensal no maximo e na caixa—B—pagando 2\$500 por mez durante 15 annos, uma pensão vitalicia de 150\$000, no maximo por mez.

Acceita inscripções e dá melhores esclarecimentos o agente geral neste Estado

Alvaro de Castro Correia.

PEÇAM PROSPECTOS

Escritorio da Agencia:

Rua, S. Pompeu 78 e Assembleia, 64

CEARA'—FORTALEZA

Pharmaceutico Jeronymo Rosado

PHARMACIA ROSADO

Mossoró Estado do Rio Grande do Norte

Anti-Nevralgico

Cura infallivel na dor de cabeça

Especifico poderoso contra todas as formas de FEBRES em geral e especialmente as manifestações do impaludismo agudo ou chronico, como sejam: SEZÕES ou febres intermitentes, nevralgias, engorgitamento e hypertrophia do figado e baço, ictericias, etc., etc.

Formula do pharmaceutico Jeronymo Rosado

DOSE—para adultos: duas colheres des de sopa, de hora em hora, em agua, vinho ou café. Para creança uma colherinha de 2 em 2 horas.

Vende-se no Ceará na PHARMACIA ROCHA e DROGARIA CENTRAL.

“A Previdencia”

Se cada socio angariar um outro socio durante cada mez, não fará mais de que trabalhar pelo seu proprio interesse. O successo, o grande successo das sociedades mutuas, consiste no numero avultado, avultadissimo das pessoas, que se unem para o mesmo fim

Atenção

PARAFINA para lavagem de flores artificiaes.
NOVOS E SOLIDOS encorruamentos para violão.
CAMIZAS para encandecente, de grande duração.
SABONETE SANITARIO mais barato que em qualquer parte encontra-se no JOAO NERY.
R. Major Facundo 119

Chacara

Vende-se ou aluga-se uma, perto da linha de Bonds do Bemfica toda plantada com fructeiras botadoras e jardim na frente da casa.—com cacimba com agua potavel, catavento, banheiro, caixa d'agua & c. A' tratar no Atelier Luis, rua Formosa 71.

Casa

ALUGA-SE uma casa na rua 24 de Maio nº 5, com grandes commodos para familia.
A tratar com
Rodolpho Theohilo.

ZIG-ZAG

para evitar as falcificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG-- adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRA com a seguinte inscripção em letras pretas:

“FABRICA IRACHEMA”
“Philomeno Gomes”

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros Zig-Zag-com-Piteira.
Unico Fabricante

PHILOMENO GOMES

12—PRAÇA DO FERREIRA Nº—12

Asthmol infallivel na cura da

ASTHMA

O desaparecimento da ASTHMA, ha de ser o effeito do apparecimento

ASTHMOL

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Hollanda

CEARA'—RUA SENADOR POMPEU, 100

Goiabada

José Façanha de Sá avisa ao commercio e aos seus freguezes, que a Goiabada de sua fabricação só é vendida nas boas mercearias, e em latas especiaes devidamente selladas e rotuladas com uma fita de papel colorido, com o nome do fabricante e não nas portas como vendem pessoas que aproveitam as latas já servidas.

Sítio Santa Izabel 30
Março 908.
Ceará

Capim gordura

A melhor e mais nutritiva forragem conhecida no Sul.
O seu plantio, presta se a todo o terreno.
Vende-se o litro da semente a 400 réis, no Armazem da Rua Formosa 82.

Bronchite chronica

Mais um que recobrou a saúde com pouco dinheiro, devido a efficacia do Peitoral de Angico Pelotense

João Fernandes Pereira da Silva, attesta que, soffrendo da uma bronchite chronica seguida de tosse pertinaz que o impedia muitas vezes de trabalhar, fez uso do maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, ficando completamente curado com o uso de poucos vidros. Para allivio dos que soffrem e por ser verdade firmo o presente.

Pelotas 6 de abril 1892.

João Fernandes P. da Silva.

O muito conhecido guarda-livros d'esta praça Affonso Estrella attestou o seguinte:

Tendo usado para combater uma bronchite rebelde de que soffro, o vosso preparado Peitoral de Angico Pelotense, aconselhado pela experiencia que tinha na applicação que fiz á minha filha atacada da mesma molestia e que ficou completamente restabelecida; eu sinto melhoras que presumo cura completa Pelotas, Setembro 4 de 1883.

Affonso Estrella.

Pedir sempre o verdadeiro. á venda em todas as pharmacias e drogarias.

PELOTAS

Agora o obsequio de enviar attestados

Ceará—Ovaldo Estuart e em todas as Pharmacias

